

ANOMALIAS NO MAGNETISMO TERRESTRE

Aqueles que estudam as ciências esotéricas, aprendem que todos os corpos tem e são influenciados por ondas magnéticas.

De acordo com Hermes Trimegistus, o que está em cima é igual ao que está em baixo.

A descoberta astronômica de estrelas "novas", "buracos negros" devoradores de galáxias, cometas como o Halley perdendo suas forças em cada passagem, nos faz compreender a mutação constante de tudo no Universo.

Estamos embaixo, no Microcosmo. O que ocorre no Espaço Sideral nos influencia (Macrocosmo) recordemos nossos Signos, principalmente o Chinês, que é Lunar.

O campo magnético terrestre sofre anomalias. Cientistas de diversos países, inclusive do Brasil (IMPE) pesquisam estes fenômenos.

O campo geomagnético é dividido em dois pólos e levemente inclinado em relação ao verdadeiro eixo de rotação. Estudos realizados com a finalidade de proteger instrumentos e futuros astronautas se tornaram necessários, na década de 1950 com o evento dos primeiros satélites artificiais.

Existe uma equação matemática criada pôr cientistas, e que serve de modelo para o campo magnético terrestre. Calcula-se a intensidade das correntes elétricas presentes tanto na **Ionosfera** como na **Magnetosfera**.

Tendo a representação de uma carga bipolar a partir do centro do Planeta, e com uma inclinação de 10° a 11° no sentido da rotação.

Ela é o resultado de uma diferença entre os pólos geográfico e o magnético que distam aproximadamente 490 km um do outro.

Existe uma anomalia magnética na região do Atlântico Sul, bem sobre nossas cabeças.

Em grande parte do território do Brasil está situada uma zona com baixíssima intensidade magnética, avançando no Oceano Atlântico.

Nesta região, o Cinturão Van Allen permanece mais próximo da superfície terrestre e consideravelmente enfraquecido. Esta circunstância favorece a entrada de ondas elétricas provenientes das explosões solares.

No século XLI, William W. Gilbert descobriu e registrou o campo magnético da Terra, segundo ele aproximadamente no centro da Terra, principalmente pelos metais encontrados.

No mês de julho de 1962, foi detonada uma ogiva nuclear com potência de **UM MEGATON** na nossa ionosfera há uns 400 km de altura.

Esta anomalia magnética existente em nossa região é motivo de intensos estudos sobre os efeitos sobre os seres vivos em todo o mundo.

Relembrando antigas previsões da civilização MAIA, um novo PLANETA, ou enorme asteróide surgiria após 2005 causando com sua atração gravitacional, e somando-se à intensa atividade solar, caos em todos os níveis. Lembram do tsuname?

Tal asteróide entrará em órbita entre MARTE e JÚPITER, APROXIMADAMENTE em 2008. O eixo polar mudando de posição com o mar agitado por terremotos invadindo regiões costeiras.

Edgar Armond falou-nos em seus livros sobre os exilados da Capela, quem sabe algum Ercóbulus...

Sabemos que a camada de OZÔNIO no Ártico esta se tornando mais fina.

Felizmente para nós resta a certeza de termos ao nosso serviço o purificador de **AR**, que além de IONIZAR nossos lares e locais de trabalho também produz OZÔNIO.

www.oficinadamente.com.br